



# ASPROESTE

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DO NÚCLEO RURAL LAGO OESTE

61 3478-1336   
ASPROESTE@ASPROESTE.COM   
ASPROESTE.ORG.BR   
00.718.833/0001-92 

OF/ASPROESTE/007/2024

Brasília, 17 de abril de 2024

**Ilmo. Sr. Silvio de Moraes Vieira**

Ao,

Sr. Diretor-Presidente do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal-SLU/DF,

A Associação de Produtores do Lago Oeste (ASPROESTE), representando cerca de 1.200 chácaras na região e reconhecendo que o descarte do lixo é uma preocupação mundial para os próximos anos, razão – inclusive – pela qual o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a ISWA ( International Solid Waste Association) – desenvolveram relatório específico sobre o tema, vem por meio desta, apresentar suas considerações e solicitar em caráter de urgência que a SLU, com o apoio de qualquer outro organismo governamental envolvido no tema, possa estabelecer um grupo permanente de trabalho para resolver a problemática nesta região.

O Lago Oeste é uma zona rural entre duas importantes áreas de preservação ambiental: o Parque Nacional de Brasília e a Reserva Biológica da Contagem. Esta região, idealizada para produzir alimentos para o DF assim como desenvolver uma consciência socioambiental de proteção aos mananciais existentes, é, sem dúvida alguma, um ambiente ecológico, ainda frágil e que precisa de um olhar diferenciado por parte daqueles que devem cuidar dos resíduos ali produzidos.

Em 2005, a ASPROESTE acordou com o SLU um procedimento específico, mas que agora, após anos de um verdadeiro crescimento da região, precisa ser revisitado e readequado a real necessidade. Naquele ano, ficou estabelecido que a SLU realizaria o recolhimento do lixo em pontos de coleta instalados na entrada das ruas do Lago Oeste por parte da ASPROESTE, o que efetivamente foi feito. Aliás, por esta razão, foram instalados e disponibilizados, contêineres, incluindo orientações sobre o descarte correto de acordo com a categoria do lixo. Ocorre que– após tantos anos de um crescimento populacional real e, até mesmo com o surgimento de novos conceitos de ASG (Ambiental, Social e Governança) importante que essas entidades voltem a se reunir para buscar uma solução adequada. Antes mesmo que seus mananciais sejam atingidos





ou que o Brasil e sua Capital sejam uma triste exemplo durante a realização do COP30 que será realizado em 2025.

Um dos problemas apresentados está no fato de que, por problemas alheios a ASPROESTE, animais abrem sacos de lixo orgânicos e, ao recolhê-los, a SLU ignora os resíduos deixado ao lado. Somemos a isso, o fato de que - por desconhecimento ou mesmo cuidado – pessoas deixam restos de obras que também não são recolhidos. Para solucionar o problema, a ASPROESTE tenta ajudar, recolhendo este lixo para uma área dentro do seu próprio terreno onde a Administração de Sobradinho II o recolhe apenas uma vez por semana. Esta solução é ineficaz porque o acúmulo de resíduos sólidos, tanto nos pontos de coleta como na ASPROESTE - tem atingido níveis preocupantes, representando ameaça iminente à biodiversidade local, ao equilíbrio ecológico, e ainda com riscos de contaminação dos recursos hídricos. Some-se a isso o fato de que a Associação tenta fazer reparos nos contêineres danificados assim como recolher os resíduos deixados, mas a situação tem se tornado insustentável, inclusive do ponto de vista econômico já que não há recursos suficientes para resolver esses problemas por parte dos associados.

Fácil é identificar que não há processo estabelecido de maneira adequada sobre o tema o que compromete – em muito – todo o sistema e prejudica o desenvolvimento social da região. Por esta razão, solicitamos uma mesa de trabalho conjunta e permanente para buscarmos solucionar o problema como ações de limpeza regular, coleta seletiva, papa entulho e conscientização ambiental junto à população local. Propomos, inclusive, a realização do dia D do lixo no Lago Oeste, mobilizando toda a população local, e especialmente as crianças, para um grande mutirão de limpeza, sob a orientação técnica e segura do SLU ou mesmo a presença da mascote Vassourinha e do caminhão de coleta seletiva nas escolas locais para educar.

O Lago Oeste está em fase de aprovação do EIA RIMA, para o licenciamento ambiental de cada uma das chácaras aqui existentes. O lixo é um dos aspectos principais, e por este motivo a ASPROESTE está disposta a colaborar integralmente na busca de soluções eficazes e sustentáveis para esse problema, considerando seu objetivo que é preservar e proteger esta importante área produtora de águas para o DF e para o





# ASPROESTE

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DO NÚCLEO RURAL LAGO OESTE

61 3478-1336   
ASPROESTE@ASPROESTE.COM   
ASPROESTE.ORG.BR   
00.718.833/0001-92 

Brasil. Assim, certo de podermos encontrar uma solução viável para todos, ponho a nossa Vice-Presidente, Sra. Marilza Sperotto. no e-mail: [asproeste@asproeste.com](mailto:asproeste@asproeste.com) e telefone (61) 99968-5380 a disposição para o que for necessário.

Desde já, agradeço.

Atenciosamente,

Antonio Farias Veras

Presidente

61 99637-2196

ASPROESTE

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste

